

## Acta Nº7

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Lago, concelho de Amares, em sessão ordinária convocada pelo Sr. Presidente com a seguinte ordem de trabalhos:.....

Período antes da ordem do dia;.....

Análise, discussão e votação do Mapa de Fluxos de Caixa – Gerência de 2010;.....

Análise, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento de 2011;.....

Análise, discussão e votação do Regimento de Assembleia de Freguesia;.....

Análise à actividade da Junta de Freguesia;.....

De seguida deu-se início à reunião, começando por se fazer a verificação dos elementos presentes. A esta reunião compareceu: Acácio Soares, Victor Araújo, Catarina Rodrigues, Arlindo Lopes, João Veloso, Pedro Arantes, João Vilaça e Avelino Peixoto. Faltou a esta reunião Helena Barbosa que justificou a falta por razões de saúde.....

Por parte da Junta de Freguesia compareceu Delfim Rodrigues, Fernando Calheiros e Paula Azevedo.....

Passou-se de seguida ao período antes da ordem do dia onde foi pedido pelo Sr. Presidente da Junta, Delfim Rodrigues, que fosse alterada a ordem de trabalhos para incluir as actas nº3 e nº4 da Junta de Freguesia de forma a serem analisadas ao qual todos concordaram. De seguida foi levada a votação a acta nº6 da anterior reunião da assembleia sendo aprovada por maioria.....

De seguida inscreveram-se para falar o Sr. Arlindo Lopes, Catarina Rodrigues, o Sr. João Veloso, o Sr. Avelino Peixoto e o Sr. João Vilaça. Tomou a palavra o Sr. Arlindo Lopes que considera a redacção das actas muito frias e demasiado sucintas. O Sr. Arlindo falou no impacto que causa no ambiente da zona da Ribeira a Sucata cujo proprietário é o Sr. Francisco Ribeiro da Mota. Apresentou por isso uma Proposta por escrito para contactar o proprietário no sentido de o sensibilizar para a resolução do problema e, caso não seja acatada a notificação para resolução do problema, seja comunicado às autoridades competentes. O Sr. Presidente da Junta comunicou ao Sr. Arlindo dizendo que a solução da sucata é sair da freguesia e que já falou com o proprietário que está consciente do problema e vai tentar resolver.....

Catarina Rodrigues tomou a palavra para alertar para o facto de que o acesso às mesas de voto, em dias de eleições, para cidadãos que se desloquem em cadeiras de rodas é impossível sem a ajuda de alguém que esteja por perto e se

ofereça para ajudar. Disse que, por esse motivo, se devia criar uma estrutura para melhorar o acesso às mesas de voto e forma de votar. O Sr. Presidente da Junta respondeu que, realmente, os acessos às mesas de voto não estão preparados para deficientes motores mas que se vai encontrar uma solução no sentido de facilitar o acesso aos mesmos.

De seguida interveio o Sr. João Veloso que concordou com o Sr. Arlindo ao dizer que as actas são demasiado sucintas. Falou também que as praias fluviais estão um nojo com caixotes cheios de lixo e tudo cheio de ervas. Falou sobre o arranjo da Rua do Telhado e disse que o que deitaram no pavimento, que provocou a existência de pedras soltas, tornou pior o pavimento do que era antes e que estava melhor como estava. Falou sobre o facto de o alargamento da rua começar a meio da mesma. Não acha que seja um bom começo. Perguntou se seria para interessar a alguém. Congratulou-se com as obras do Largo do Telhado que estão bem feitas. Também gostou das ruas que ficaram bem limpas antes da Páscoa. Criticou o exagero no uso de herbicidas nos caminhos; Será prejudicial? Disse que talvez fosse melhor estudar o seu impacto. O Sr. Presidente da Junta respondeu que não se pode acudir a todo o lado e que está previsto intervir em Maio nas zonas fluviais. Tinha de limpar para a Páscoa que este ano foi celebrada mais tarde. A praia de Felinhos vai ser limpa em Maio e vão ser colocados novos paus. Relativamente à Rua do Telhado, foi um morador que veio pedir para tapar os buracos existentes. O motivo da rua começar pelo meio deveu-se ao facto de não haver autorização de todos os proprietários para cortar nos seus terrenos e de aproveitar a autorização que alguns concederam para o alargamento antes que os mesmos mudassem de opinião. Relativamente ao Largo do Telhado está-se a tentar valorizar reordenando e recaucetando o caminho. Quanto aos herbicidas, diz que não é para abusar e a intenção é que cada caminho apenas leve herbicida uma vez por ano.....

Tomou da palavra o Sr. Avelino Peixoto que gostava que fosse esclarecido se a responsabilidade sobre as passadeiras da estrada nacional é da Câmara Municipal ou também da Junta de Freguesia. Chamou ainda à atenção sobre o facto de quem estiver no parque sénior e queira ir ao café do lado contrário terá de pisar o jardim. Questionou sobre quando será resolvido o problema das passadeiras na Ponte do Bico. Falou sobre a destruição do Tanque de Sta Marta e chamou à atenção para o facto de estarem roupas no chão junto à capela há mais de oito dias. Ainda sobre o tanque disse que achava que se deveria fazer um ponto de água, talvez um chafariz, já que ali existe um ponto de passagem de águas. O Sr. Arlindo interveio para concordar e até dar a ideia de se construir uma coluna com uma fonte. O Sr. Avelino achou ainda que depenaram a

Oliveira o qual ficou muito feio. O Sr. Presidente da Junta respondeu que, relativamente à passadeira na Ponte do Bico, o Subdirector das Estradas de Portugal quer marcar uma reunião em Junho para falar, entre outras coisas, sobre as passadeiras. Desconhecia que, depois de desmantelado o tanque, surgiram roupas junto à capela. A oliveira foi podada por tirar a vista à capela..... Tomou da Palavra o Sr. João Vilaça e falou sobre a notícia dada à comunicação social sobre a falta de passadeira na Ponte do Bico e sobre a parte da ponte que esteve danificada durante bastante tempo. O Sr. Presidente da Junta agradeceu ao Sr. Vilaça a sua intervenção.....

Passou-se à Análise, discussão e votação do Mapa de Fluxos de Caixa da Gerência de 2010.....

Inscreveu-se o Sr. Arlindo Lopes que tomou da palavra para falar sobre o evento “Lago com Vida” dizendo que a verba deve voltar ao modo antigo com menos despesa. Disse também que se deveria concentrar todas as actividades no mesmo local porque perde o impacto se andarmos para cima e para baixo. O Sr. Presidente da Junta disse que se vai ter de reduzir nas despesas. Também se vão concentrar todas as actividades junto ao rio e vai-se arranjar uma solução para executar o evento de uma forma ainda mais barata. O Mapa de Fluxos de Caixa da Gerência de 2010 foi levado a votação sendo aprovado por unanimidade.....

Antes de ir a votação a 1ª Revisão do Orçamento de 2011 o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra para esclarecer que foi efectuada uma candidatura a apoio junto do I.E.F.P relativamente a recrutar um funcionário para Barreiros de acordo com um protocolo entre Barreiros e Lago em que a Junta de Lago recebe e paga ao funcionário. O Sr. Arlindo perguntou quanto custa o funcionário à Junta de Freguesia ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que tem um custo mensal de Cento e oitenta euros. A 1ª revisão do orçamento de 2011 foi levada a votos e foi aprovada por unanimidade.....

Antes de se passar à análise, discussão e votação do Regimento de Assembleia de Freguesia tomou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para esclarecer que a apresentação do Regimento se deve à apresentação da nova página da Junta de Lago na Internet onde aparecerá de cara lavada. O Regimento foi levado a votação e foi aprovado por unanimidade.....

A Acta nº 4, relativa à toponímia para dar nome à Travessa da Ribeira, foi levada a votos e aprovada por unanimidade.....

A proposta apresentada pelo Sr. Arlindo relativa à Sucata foi a votação e aprovada por unanimidade.....

Passou-se à análise da actividade da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para falar sobre a actividade da Junta e disse que faltam

verbas para alargar a rua da Azenha Nova. O Sr. Fernando pediu a palavra para salientar que as praias vão estar preparadas para estarem prontas a um de Junho. A praia da Azenha Nova vai ser requalificada com mesas, zonas de churrasco, areia e outros melhoramentos. Falou sobre as obras que a Câmara Municipal diz que vai fazer e não faz: O passeio da Igreja e a obra de alargamento da estrada da Lagoa que facilita o trânsito da Igreja para a Recta de Lago para Amares; Ficará cara mas é uma necessidade para a freguesia, frisou.... Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, sendo antes pedida autorização aos presentes para que a acta seja aprovada em minuta a qual foi concedida.....